

Um breve histórico da educação dos pretos no Brasil

Lázaro Licasalio^{1*}; Fernanda Agum¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia Fluminense campus Campos-Guarus

*licasaliolazaro@gmail.com

Esse trabalho foi uma pesquisa bibliográfica que objetivava contribuir com as discussões apresentando uma breve trajetória da história da educação dos pretos brasileiros, exprimindo práticas educativas e racistas na história brasileira, este resumo expõe as lutas e suas conquistas por uma educação igualitária, perpassando por fundamentos legais, avanços e inadequações que permanecem por conta dos anos em que foram excluídos da representação dentro da educação. Pois é por meio dela que a sociedade se transforma e se torna instrumento de luta para aqueles que não conseguem ingressar nas salas de aula formais ou receber uma educação que exclua completamente sua valorização cultural, pela qual as pessoas passam a compreender e lutar pela igualdade de acesso à educação. E é sabido que a população preta não teve acesso à educação, a situação mudou, mas ainda não havia representatividade nos livros didáticos e sua cultura não era desenvolvida, portanto a comunidade preta não se reconhecia diante da educação oferecida. É certo que foi somente 115 anos depois da emancipação da escravidão que algo mudou nesse sentido, em que o Presidente da República aprovou a Lei 10.639/03, mostrando com clareza o quão lento é o sucesso escolar da população preta, estudar sua história e representação. E com o tempo, a educação formal para negros e negras foi assegurada, mas então outra batalha eclodiu e a escola tornou-se um mecanismo de proliferação do racismo, o que também exigiu o redesenho de currículos e livros didáticos para garantir a representação de negros masculinos e femininos. Para tanto, foi promulgada uma lei, a Lei 12.711/12, que permite o ingresso de estudantes em universidades públicas e privadas por meio de cotas raciais, bem como a Lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino de cultura afro-brasileira. Para é necessário evidenciar sempre que a educação é um mecanismo de valorização social que permite aos alunos apreciar, amar e enriquecer a cultura, a vida e a comunidade em que vivem.

Palavras-chave: Educação-Negro, Educação Brasileira

Instituição de fomento: IFFluminense